

EVENTOS

O SEGMENTO QUE MAIS CRESCE NO TURISMO BRASILEIRO

A Associação Brasileira de Empresas de Eventos (Abeoc Brasil) é uma entidade fundada em 1977, e, desde então, trabalha para fortalecer o mercado brasileiro de eventos, que hoje é um dos segmentos mais importantes para a economia turística do país.

Por Rogério Mosimann



O turismo de eventos foi o que mais aumentou seu faturamento em 2012: cresceu 23,3% em relação ao ano anterior, de acordo com a 9ª Pesquisa Anual de Conjuntura Econômica do Turismo (Pacet), realizada pela Fundação Getúlio Vargas. O segmento é também o segundo maior fator de atração de visitantes estrangeiros para o Brasil: 25,6% dos turistas internacionais vêm ao país com essa finalidade e o gasto médio diário deste turista é US\$ 127, quase duas vezes maior que o desembolso dos turistas de lazer. De acordo com a Associação Internacional de Congressos e Convenções (ICCA), o Brasil está em sétimo lugar entre os países que mais realizaram eventos internacionais em 2011.

A Abeoc Brasil é a entidade representativa deste setor fundamental para o desenvolvimento do país. Reúne organizadores de eventos, promotores e prestadores de serviços dos mais variados segmentos da cadeia produtiva de Eventos. Está presente e regulamentada em

12 Estados — Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo — com cerca de 500 empresas associadas.

Entre os principais objetivos da Abeoc Brasil destaca-se a defesa dos interesses das empresas associadas, tornando a atividade de planejamento, organização e gestão de eventos bem como a prestação de serviços em eventos cada vez mais reconhecida, valorizada e respeitada perante o mercado, as entidades institucionais e órgãos públicos.

Além de representação política e institucional, a Abeoc Brasil oferece aos seus associados atividades de capacitação profissional através de cursos e seminários; intercâmbio de informações entre as empresas associadas facilitando a geração de negócios; divulgação das associadas para o mercado através de ações de comunicação e marketing; participação em eventos do setor no Brasil e no exterior através de missões de relacio-

namento e capacitação; e outros benefícios.

Eventos para quem faz eventos

Como entidade representativa do setor de turismo de negócios e eventos, a Associação Brasileira de Empresas de Eventos participa e promove eventos que geram negócios e provocam a disseminação do conhecimento. Em dezembro de 2014, em São Paulo, será realizado o Eventos Brasil – o evento para quem faz eventos, uma iniciativa da Abeoc Brasil.

Em novembro passado, pela primeira vez nos seus 25 anos de história de sucesso, o Festival de Turismo de Gramado contou com um Salão dedicado especialmente ao setor de eventos, o Salão Mice Abeoc Brasil, realizado com todos os espaços ocupados e sala de capacitação lotada nos dois dias do evento, encerrado em 9 de novembro.

“O Salão Mice Abeoc Brasil foi uma grande conquista da Abeoc e do setor de eventos, que permitiu um diálogo muito maior



A presidente da Abeoc Nacional, Anita Pires, no lançamento da cartilha Evento Seguro, com o prefeito de Santa Maria, César Schirmer e a presidente da Abeoc-RS, Ana Cláudia Bittencourt

em cima dos avanços do setor e da busca por profissionalização. Agradecemos imensamente à Marta Rossi e seus sócios pelo convite e oportunidade de fazer parte do Festuris. Ano que vem com certeza estaremos apresentando novas ideias”, analisa a presidente da Abeoc Brasil, Anita Pires.

A presidente da Abeoc Brasil RS, Ana Cláudia Bittencourt, anfitriã e idealizadora do Salão Mice, destaca que o evento “demonstrou na prática que a área de eventos é muito concorrida e está em grande crescimento, tanto que para o ano que vem já estamos com reservas de espaços”.

Cartilha educativa

O que não pode ser esquecido e o que deve ser feito no quesito Segurança para a realização de um evento? A resposta para esta pergunta é o conteúdo da cartilha “Evento Seguro”, uma iniciativa da Associação Brasileira de Empresas de Eventos (Abeoc Brasil) com o apoio da Porto Seguro Seguros.

“Eventos têm que ser seguros, sejam corporativos, religiosos ou de entretenimento. E alertar os promotores sobre os quesitos de segurança é também uma das responsabilidades dos organizadores de eventos”, analisa a presidente da Abeoc Brasil, Anita Pires. “Como representante do setor, a Abeoc Brasil espera conscientizar a cadeia produtiva e as autoridades sobre a importância da segurança em eventos, contribuindo

do para salvar vidas”, acrescenta Anita.

A cartilha foi lançada nacionalmente no Festival de Turismo de Gramado, no dia 8 de novembro, com a presença do prefeito de Santa Maria (RS), César Schirmer. “O que aconteceu em nossa cidade não pode deixar um legado somente de dor e sofrimento, é preciso um aprendizado para que não aconteça mais e essa cartilha da Abeoc tem uma contribuição valiosa neste sentido”, afirmou Schirmer.

A Cartilha Evento Seguro foi produzida com apoio de especialistas no assunto, entre eles Igor Pípolo, CEO da Núcleo Consultoria (Brasil) e da Nucleo, Inc. (Estados Unidos). “Segurança para eventos são operações de alto risco, que envolvem a imagem da empresa organizadora e dos patrocinadores e têm que começar quando o evento nasce, com planejamento de prevenção e reação, sem improvisos”, alerta Pípolo.

A cartilha Evento Seguro está sendo distribuída gratuitamente em lançamentos nos 12 Estados onde a Abeoc Brasil possui representação e no formato digital no endereço www.abeoc.org.br/evento-seguro.

O vice-presidente de Comunicação e Marketing da Abeoc Brasil, José Eduardo de Souza Rodrigues informa que a partir das contribuições de outras entidades, autoridades e área acadêmica, “vamos escrever juntos a Versão 2.0 da Cartilha, ampliando sua abrangência com normas e procedimentos adotados em cada um dos segmentos de eventos”.

DICAS PARA UM EVENTO SEGURO

Não é porque se fará uma análise de riscos que o orçamento da segurança do evento será necessariamente maior que o esperado, mas dará aos responsáveis o conhecimento dos riscos que ele deseja ou não assumir;

Em caso de qualquer incidente, podem ser responsabilizadas todas as empresas envolvidas na realização do evento;

Obter as licenças exigidas pelas autoridades não só é necessário, mas também uma prevenção para o organizador do evento, pois dará a tranquilidade de que o trabalho de todos os envolvidos na organização do evento têm o aval de órgãos competentes;

O investimento em segurança, além de proteger vidas e bens materiais, preserva a imagem das empresas que associam suas marcas ao evento. Eventuais prejuízos materiais são recuperáveis, mas prejuízos à imagem de uma marca, assim como perdas de vidas, são irreparáveis;

Sempre que for buscar um local para seu evento, identifique qual é a infraestrutura que o espaço oferece e quais vulnerabilidades eventualmente precisam ser cobertas para que o evento esteja protegido;

A empresa organizadora de eventos pode e deve estar amparada por seguros específicos, principalmente de responsabilidade civil, já exigido por diversos espaços de eventos.

EVENTOS



Foto: Divulgação

O Salão Mice, no Festuris de Gramado, em novembro, foi um sucesso

Programa de Qualidade

Percebendo a necessidade de qualificação do setor de eventos no país, a Abeoc Brasil em parceria com o Sebrae Nacional e com apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) estão desenvolvendo o Programa de Qualidade Abeoc Brasil – Qualificação em Gestão e Certificação de Micro e Pequenas Empresas de Eventos.

O objetivo do Programa que se estende até dezembro de 2014 e prevê investimentos de R\$ 2,4 milhões em 12 Estados é preparar as empresas da cadeia produtiva de eventos para uma gestão focada em resultados e serviços de qualidade. Além das atividades de capacitação em gestão que contam com a participação de 243 empresas, o Programa também prevê a certificação através do Selo de Qualidade Abeoc Brasil, a partir de agosto de 2014, com auditorias da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

“O Programa nasceu para atender a busca de profissionalização e capacitação das empresas do setor que necessitam de maior preparo para enfrentar o mercado, cada vez mais exigente em inovação e qualidade. E a certificação é uma tendência mundial que favorece a organização e qualificação do mercado”, conta a presidente da Abeoc Brasil, Anita Pires.

Para a gerente adjunta de Comércio e Serviços do Sebrae Nacional, Ana Clévia Guerreiro, “o segmento de negócios e eventos possui muitas pequenas e médias empresas, e os pequenos só vão conseguir competir neste mercado se qualificarem a gestão”, adverte.

O coordenador executivo do Programa, Sérgio Bicca, destaca que, além da melhoria na gestão das empresas, “a capacitação e posterior certificação das empresas participantes do programa deverá, de fato, aumentar o nível de qualidade

dos serviços prestados em toda a cadeia produtiva do setor de eventos”, conclui Bicca

Novo estudo

Dez anos após o último dimensionamento econômico realizado, a indústria de eventos ganhará um novo estudo, promovido pela Abeoc Brasil como parte do Programa de Qualidade, em parceria com o Sebrae Nacional.

Denominado “O mercado de eventos no Brasil e o perfil dos seus clientes – desafios e perspectivas para 2020”, a pesquisa está sendo executada pelo Observatório de Turismo da Universidade Federal Fluminense.

Com etapas quantitativa e qualitativa executadas em todas as regiões brasileiras, a nova pesquisa irá coletar, organizar e apresentar os principais dados e estatísticas da indústria de eventos no país, gargalos, tendências e perspectivas, com abrangência maior do que na primeira edição, incluindo um número superior de cidades e espaços para eventos. Os primeiros dados serão publicados em agosto de 2014 e o estudo completo apresentado em dezembro do mesmo ano, em São Paulo, no Eventos Brasil, o eventos para quem faz eventos, promoção da Abeoc.

“Nosso setor cresce 7% ao ano, mas sem estratégia para o futuro, este estudo vai dar dimensão das tendências e das ações relacionadas ao crescimento do mercado e de que forma aproveitar as oportunidades geradas”, analisa a presidente da Abeoc Brasil, Anita Pires.

Certificação

Uma tendência mundial em diversos segmentos da economia, a certificação de empresas prestadoras de serviços chega agora ao setor de eventos brasileiro com o Programa de Qualidade Abeoc Brasil, uma parceria da Associação

Brasileira de Empresas de Eventos e Sebrae. Até julho de 2014, as 243 empresas que participam do Programa estão se capacitando para atender os requisitos do Selo de Qualidade Abeoc Brasil. Após a conclusão desta etapa, pelo menos 92 destas empresas já se inscreveram para pleitear a certificação, caso comprovem o desempenho necessário em auditorias realizadas de forma independente pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, órgão responsável pela normalização técnica no país, com 50 anos de experiência em avaliação da conformidade.

Segundo o coordenador de capacitação do Programa de Qualidade Abeoc Brasil, Luiz Carlos Barboza, foi estudado o que há de melhor no mundo em certificação para a criação do Selo de Qualidade Abeoc Brasil. A principal referência é o modelo adotado pela Federação Suíça de Turismo. Para a obtenção do Selo de Qualidade Abeoc Brasil, as empresas de eventos precisarão alcançar os requisitos técnicos que se baseiam no sistema de gestão da qualidade, segundo as exigências das normas da série ISO 9000, e também em evidências comprováveis da prática dos fundamentos de qualidade, seguindo os critérios de excelência em gestão do Prêmio MPE Brasil, uma parceria do Sebrae, Movimento Brasil Competitivo (MBC) e Fundação Nacional da Qualidade (FNQ).

O processo de obtenção do Selo impõe o aprimoramento da gestão, e do ponto de vista do mercado, o Selo de Qualidade Abeoc Brasil é uma referência para o contratante de serviços de eventos que busca uma empresa de qualidade. “O Selo de Qualidade Abeoc Brasil diferencia as empresas que adotam um sistema de gestão eficiente, focado na qualidade e em busca da excelência nos serviços prestados”, resume a presidente da Abeoc Brasil, Anita Pires.

Para o gerente de Comércio e Serviços do Sebrae Nacional, Juarez de Paula, “a certificação é o caminho para o Brasil se preparar para os

BENEFÍCIOS DA CERTIFICAÇÃO PELO SELO DE QUALIDADE ABEOC BRASIL

- Aperfeiçoamento da gestão da empresa com melhorias contínuas;
- Diminuição dos gastos gerados pela falta de qualidade;
- Crescimento sustentável da empresa;
- Profissionalização dos colaboradores;
- Aumento da produtividade da empresa;
- Estabilidade no desempenho;
- Eleva o grau de satisfação dos clientes, visto que o desempenho das empresas certificadas é superior às não certificadas;
- Garantia e visibilidade para os destinos tem empresas com serviços certificados;

grandes eventos”.

Já o gerente de Negócios da Gerência de Certificação de Sistemas de Gestão da ABNT, Luiz Boschetti, salienta que os eventos internacionais programados para o país acrescentam uma importância singular ao Programa de Qualidade. “As empresas do setor, para pleno atendimento das demandas de seus clientes devem ter princípios de gestão contemplando todos os níveis do processo”, afirma. Boschetti complementa que “uma empresa de eventos ao buscar uma certificação, como a que contempla o Programa de Qualidade ABEOC Brasil, desafia a Organização a melhorar o seu processo, bem como considerar a melhoria contínua ao longo de suas atividades, e de forma devida monitorar, através de indicadores gerenciais, o seu contínuo desempenho, em busca da excelência dos serviços prestados”.

ForEventos

Criado em julho de 2011 a partir da mobilização da Abeoc Brasil e outras entidades, o Fórum do Setor de Eventos – ForEventos está prestes a celebrar uma importante conquista, a regulamentação do trabalho temporário, ou intermitente. Por conta das demandas da Copa 2014, o Governo Federal resolveu atender o pedido das empresas que atuam com eventos e turismo, reunidas no ForEventos, em trabalho que teve à frente a presidente da Abeoc Brasil e articuladora político-institucional do Fórum, Anita Pires, e o presidente da FBHA, Alexandre Sampaio.

O ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, anunciou a criação de uma Medida Provisória que permitirá a admissão de funcionários em períodos curtos sem registro em carteira. “Isto vai proporcionar segurança jurídica às empresas do setor e permitir incorporar um enorme contingente de trabalhadores informais em eventos ao mercado de trabalho formal”, analisa Anita Pires.

O ForEventos é uma instância de discussão e articulação estratégica de caráter permanente que tem por finalidade o reconhecimento e o fortalecimento econômico, social e político do setor junto aos mercados, à sociedade civil e às esferas governamentais. As entidades participantes do ForEventos representam cerca de 4000 empresas, com geração de mais de 5,1 milhões de empregos diretos e indiretos.

Atualmente participam do ForEventos a Abeoc Brasil, Abevt, Abrace Stands, Alagev, ABIH, Abracef, Resorts Brasil, Ampro, CBC&VB, Eventpool, FBHA, MPI, Skal BR, Ubrafe e SPC&VB.

Além da regulamentação do trabalho tempo-



Anita com Maria Katavatis, da Embratur, Adriane Webber, do Costão do Santinho e Juliana Castanho, do Florianópolis CVB



A presidente da Abeoc Nacional entre Norton Luiz Lenhart (FBHA), Manoel Sampaio (MTE), Alexandre Sampaio (FBHA) e Lirian Sousa Soares (FBHA)

rário, um novo modelo de licitação e um marco regulatório para o setor de eventos, bem como questões tributárias relacionadas aos eventos e o dimensionamento estatístico e econômico do setor são as principais bandeiras do Fórum de Entidades do Setor de Eventos.

Internacionalização

Duas missões internacionais de Relacionamento, Capacitação e Negócios estão sendo promovidas pela Abeoc Brasil para 2014. Entre os dias 11 e 13 de março, o destino é a cidade de Antigua Guatemala, onde acontece o 31º Congresso da Federação de Entidades Organizadoras de Congressos e Afins da América Latina (Cocal). Já nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, Lisboa sedia o 2º Congresso da Apecate (Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos).

Os pacotes para a Missão Cocal 2014, na Guatemala, custam a partir de US\$ 1.779,00. Com o tema “A Sustentabilidade nos eventos e nas práticas de todos os envolvidos”, o Congresso tem programadas diversas palestras sobre o tema, bem

como acerca das tendências relacionadas com tecnologia em eventos. Também haverá uma “Noite Brasileira” para promover o Brasil como destino do Congresso Cocal 2015, em Florianópolis.

Quanto a Missão para Portugal, a Abeoc Brasil está finalizando a organização de um pacote para facilitar a participação dos interessados neste Congresso considerado uma porta de entrada para o mercado MICE na Europa.

O Congresso da Apecate terá como tema a certificação, internacionalização e promoção para o mercado externo. A Abeoc Brasil participará do painel cujo título é “Diferenciar pela Qualidade, uma Arma no Mercado Global”.

“Vamos compartilhar a experiência de certificação do Programa de Qualidade, pois esta iniciativa da Abeoc Brasil despertou muito interesse nos portugueses, especialmente o modelo de parceria que construímos com o Sebrae, uma referência em capacitação empresarial, e a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), entidade que fará a auditoria nas empresas para avaliação de conformidade com os critérios do Selo de Qualidade Abeoc Brasil”, resume a presidente e da Abeoc Brasil, Anita Pires. **JT**

ARTIGO

ASSOCIATIVISMO EMPRESARIAL E A REINVENÇÃO DAS ENTIDADES

Por Anita Pires
Presidente Abeoc Brasil



Foto: Divulgação

Países desenvolvidos e geradores de riqueza são aqueles que têm cultura de cooperação e exercício forte de cidadania. Possuem associações e entidades não governamentais cujos dirigentes estão na função com o absoluto propósito de contribuir para fortalecer seu setor, fazer uma gestão apropriada ao momento que vive o país e dessa forma contribuir para o seu mercado de atuação e, porque não, para o seu negócio.

Como vivemos num país onde cooperar não faz parte do dia a dia de muitas pessoas e instituições, queremos saber o que vamos ganhar se associando a uma entidade, perdendo a oportunidade de ver nas associações uma forma de construir a nação e de buscar felicidade gerando bem estar para a comunidade que convivemos.

Estamos passando por uma crise civilizatória, uma carência de valores que gera uma crise política, ambiental e que carece de uma forte educação social, familiar e empresarial.

Observamos fortes reflexos desse cenário na vida das associações, sindicatos e entidades de um modo geral; dirigentes que se eternizam no

poder, atrasados, utilizando as estruturas a seu favor e impedindo que os associados e as comunidades cresçam e se fortaleçam.

No entanto, vejo com otimismo o associativismo nos dias de hoje. É possível que as entidades sejam espaços para florescimento de novos tempos, novas práticas, novos benefícios e novos impactos. A mudança não é possível na mesmice, muito pelo contrário, se realiza na alternância, na diferença.

Não podemos esquecer que vivemos e fazemos gestão com aquilo que somos capazes de enxergar. O dirigente empresarial, principalmente, tem que ter a capacidade de olhar o mundo, seu nicho de negócios, seu mercado e perceber que está mudando. Tem gente querendo administrar as entidades com olhar da era da revolução industrial.

As entidades necessitam se instrumentalizar para aperfeiçoar suas gestões, e os dirigentes, por sua vez, precisam de capacitação, para deste modo fortalecerem as entidades e disponibilizarem informações relevantes do mercado para os associados.

Esse debate tem feito parte das reflexões di-

árias da Abeoc Brasil. Reinventar a entidade, agregar inteligência à gestão e também um olhar estratégico em busca de parceiros.

Podemos observar que esse processo tem dado resultados positivos nítidos na gestão da entidade, com impacto no mercado e na vida das empresas.

Quando falamos em parcerias estratégicas queremos ressaltar que, num mundo em constante transformação e num mercado tão complexo como é a indústria de reuniões e negócios, ou somos líderes inspiradores, motivando a inovação, mostrando novos caminhos, ou não vamos poder usufruir desse momento histórico onde nosso mercado cresce cerca de 14%, em 2013, segundo pesquisas.

Os eventos têm uma capacidade transformadora, são uma alavanca geradora de riqueza, inovação e novas práticas. Esse é o negócio da Abeoc Brasil e vamos fazer dessa matéria prima uma revolução no mercado, na entidade e nas nossas empresas, gerando postos de trabalho, riqueza e cidadania, contribuindo dessa forma para a construção de nosso país. **JT**